



## Projeto de Voto n.º 591/XIV

### De Saudação ao Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas celebra-se anualmente a 25 de maio. Em Portugal, o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas celebrou-se pela primeira vez a 25 de maio de 2004, por iniciativa do Instituto de Apoio à Criança, de forma a sensibilizar a comunidade para este flagelo.

Com a evocação desta data visa-se encorajar a população e a comunicação social a refletir sobre todas as crianças que foram dadas como desaparecidas, disseminar uma mensagem de esperança e solidariedade no plano internacional para os pais e restantes famílias que vivem esta problemática, conduzir as autoridades a refletir na prevenção, nas estratégias a implementar em colaboração com as entidades responsáveis pela Educação, pela Justiça e pela Segurança.

Acresce que o flagelo das crianças desaparecidas está muitas vezes ocultado pois grande parte dos jovens pertencem a grupos de risco em que a família não desempenha o seu papel protetor, como sucede, por exemplo, no caso das crianças acolhidas em lares ou outras estruturas residenciais.

O desaparecimento de crianças é um fenómeno global e uma tragédia atual que está em crescendo. Estima-se que desaparecem 600 mil crianças por ano, ou seja, 1.500 por dia. Em Portugal segundo a Polícia Judiciária desapareceram 1.011 crianças e jovens até aos 18 anos em 2020 e representam “um número substancialmente mais baixo” que o registado em anos anteriores, estando esta redução “seguramente” relacionada com a pandemia. Verifica-se que 868 jovens desaparecidos tinham entre 14 e 17 anos, 90 tinham entre 11 e os 13 anos e 53 crianças tinham até 10 anos. Em Portugal desaparecem diariamente em média duas crianças ou jovens até aos 18 anos. A maioria é recuperada, mas infelizmente não são todas.



Estes números dramáticos e preocupantes requerem igualmente um combate claro e duro ao tráfico de seres humanos de que as crianças e as mulheres são vítimas preferenciais, e que impõe coordenação no plano europeu. Nesse sentido, a luta contra o tráfico de migrantes, onde milhares de crianças desacompanhadas estão igualmente em risco de exploração sexual é um desafio comum que exige cooperação com países terceiros através de parcerias específicas, onde a EUROPOL desempenha um papel fundamental na luta contra a introdução clandestina de migrantes e combate às redes de tráfico.

Assim, a Assembleia da República saúda o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, reafirma o compromisso da defesa indeclinável dos direitos das crianças, envia uma mensagem de esperança e solidariedade as famílias que vivem esta problemática, e apela ao combate sem tréguas à exploração sexual e tráfico de crianças mediante eficaz cooperação e abordagens comuns no plano internacional.

Palácio de São Bento, 25 de Maio de 2021,

As Deputados e os Deputados

Susana Amador

Constança Urbano de Sousa

José Magalhães

Fernando Anastácio



Romualda Fernandes

Eurídice Pereira

Nuno Sá

Isabel Rodrigues

Rita Borges Madeira

Francisco Pereira Oliveira

Paulo Porto

Isabel Oneto

Elza Pais

Ana Paula Vitorino

Isabel Moreira

Maria Antónia Almeida Santos

Pedro Delgado Alves